# Algoritmos II INF0002

#### Prof. Dr. Josenalde Barbosa de Oliveira

josenalde.oliveira@ufrn.br

Aulas: 35T12 - 4 CRDS - 60h

## Relembrando Algoritmos I

1. Aspectos históricos, conceitos e características básicas; 2. Estrutura geral de um programa 2.1. Características da linguagem adotada, do ambiente de programação e rastreamento de erros 2.2. Escopo 3. **Operadores** 3.1. Atribuição 3.2. Operadores aritméticos 3.3. Operadores lógicos 3.4. Operadores relacionais 4. **Variáveis** 4.1. Linguagens tipadas e não tipadas 4.2. Declaração e atribuição de valores 4.3. Variáveis simples 4.4. Tipos primitivos 4.5. Cadeias de caracteres 5. **Comandos de entrada e saída** 6. **Estruturas de controle de fluxo de execução de programas** 6.1. Comandos de seleção 6.2. Comandos de repetição

#### **Ementa**

- 1. Estruturas de dados homogêneas
  - 1. Vetores
  - Matrizes
- 2. Estruturas de dados heterogêneas
  - 1. Vetores com dados heterogêneos
- 3. Modularização (funções)
  - 1. Conceitos básicos
  - 2. Passagem de parâmetros e valores de retorno
  - 3. Variáveis locais e globais
- 4. Introdução à programação avançada / persistência

## Datas planejadas avaliações

- 1. 22.09
- 2. 03.11
- 3. 15.12
- 4. 20.12

## Variáveis indexadas (vetores, arrays unidimensionais)

- Conjuntos homogêneos, ou seja, com o mesmo tipo de dado
- Ao invés da declaração de uma única variável, tem-se a declaração de um conjunto de variáveis do mesmo tipo, que pode ter cada valor individual manipulado por meio de um índice (idx)

```
int x, y; int x[5], y; x = 20; // atribuição x[2] = 20; y = x; /* atribuição do valor 20 ao índice 2 do vetor x */ y = x[2]; // acesso ao índice 2 de x
```

■ Em C++, o primeiro índice é 0, logo o vetor x acima tem 5 elementos, com índices de 0 a 4. Ou seja, se o tamanho do vetor é N, os índices vão de 0 a N-1.

#### indices:

<b>x:</b>	0	1	2	3	4
			20		

Um vetor pode ser declarado e inicializado com uma lista de valores

```
int x[5] = \{1,4,7,10,15\}; int x[] = \{1,4,7,10,15\}; long estudantes[500] = \{0\};//todos 0 long estudantes[500] = \{\};//todos 0
```

■ Se a lista é inicializada, não é obrigatório definir o tamanho e pode-se usar [], pois o compilador infere a partir da lista.

#### indices:

x:	0	1	2	3	4
Valores:	1	4	7	10	15

Já a instrução float y[]; por exemplo não é válida, pois não há inicialização.

```
int N,i;
cin>>i>>N;
int v[N];
if (i<N) {
    v[i]=i;
    cout << v[i] << endl;
} else cout << "fora dos limites do array";</pre>
```

► Lendo um conjunto de valores. Primeira linha a quantidade de itens a ler e, na segunda os N itens são inseridos.

```
int N;
cin>>N;
int v[N], i{0};
while (i < N) {
    cin>>v[i++]; //incrementa i e depois usa como índice do vetor
    cout<<v[i-1];
}</pre>
```

Exemplo: ler N números, salvar num vetor, e informar o maior número:

```
maior = v[0];
for (int i=1; i<N; i++)
    if (v[i]>maior)
        maior = v[i];
cout<<maior<<endl;</pre>
```

## Variáveis indexadas (vetores, arrays unidimensionais)

Percorrer um vetor (ordem crescente e inversa), calcular media e outras estatísticas são tarefas comuns e básicas com vetores.

```
float v[5];
                              bool flag = false;
                              // para somar apenas diferentes
float mA, S=0;
for (int i=0; i<5; i++) { float v[5];
     cin>>v[i];
                              float mA, S=0;
     cout<<v[i];</pre>
                              for (int i=0; i<5; i++) {
                                    cin>>v[i];
                                    if (i>0) {
mA = S / 5;
cout<<mA;</pre>
                                          for (int j=i-1; j>=0; j--) {
                                                 if (v[i] == v[j]) {
return 0;
                                                       flag=true;
                                                       i-=1;
                                                       break;
                                    cout<<v[i];
                                    if (!flag) S += v[i]; flag = 0;
```

## Variáveis indexadas (vetores, arrays unidimensionais)

Código básico para ordenação

```
int v[5] = \{3,0,-1,1,2\};
                                   Para crescente >
                                   Para decrescente <
for (int i=0; i < 4; i++) {
   if (v[i]>v[i+1]) {
      int aux=v[i];
                                   Algoritmo da TROCA (swap)
      v[i] = v[i+1]; ←
      v[i+1] = aux;
      i = -1; // reset
for (int i=0; i < 5; i++)
                                   Vetor ordenado:
cout<<v[i])<<"\t";
                                   -1
                                                   1
return 0;
```

### Ordenação otimizada

■ O Código básico não é eficiente, pois a cada troca, retorna ao início do vetor. Para tamanhos maiores, por exemplo, maiores que 1000, pode ser inviável. C e C++ possuem uma função chamada qsort que implementa o método Quicksort, bem mais eficiente, pois trabalha com particionamento de vetor (dividir para conquistar)

Exemplo: ler N números, salvar num vetor, e informar o maior número:

```
qsort – nome da função (cstdlib)
x – nome do vetor a ordenar
O terceiro parâmetro é o tamanho de cada elemento, em bytes
fcomp é o nome da função externa de comparação
```

#### Ordenação otimizada – classe **vector**

- A STL (Standard Template Library) do C++ inclui uma série de classes para manipular tipos estruturados de dados, como vetores, listas, filas, pilhas etc.
- A função usa o conceito de iterador (iterator) para marcar o início (begin()) e fim (end())
- A função sort está em <algorithm>

```
bool fcomp(int n1, int n2) {
    return (n1 > n2); //crescente
}
```

```
#include <iostream>
#include <algorithm>
#include <vector>
using namespace std;
int main() {
    vector<int> v1; //tamanho zero, sem elementos
    int n;
    cin >> n;
    vector<double> v2(n); //tamanho n dinâmico
    cout<<"Valores do vetor: \n";</pre>
    for (int i=0;i<n;i++) {
        cin>>v2[i];
    for (int i=0;i<n;i++) {
        cout<<v2[i]<<'\t';
    sort(v2.begin(), v2.end()); //crescente
    for (int i=0;i<n;i++) {
        cout<<v2[i]<<'\t';
    cout << "\nFIM" << endl;</pre>
```

## Ordenação otimizada (s18.cpp)

```
#include <ctime>
#include <cstdlib> // para o rand()
#define MIN (1.50f)
#define MAX (4.50f)
int comp(double *, double *);
void ordenaDec(double [], unsigned int);
int main() {
   srand(time(NULL));
   clock_t start_t, end_t;
   unsigned int sV = 100000;
  double x[sV];
   for (int i=0;i<sV;i++) {
     x[i] = MIN + (rand() / (RAND MAX / (MAX - MIN)));
```

## Ordenação otimizada

```
start_t = clock();
   //qsort (x, sV, sizeof(double), comp);
   ordenaDec(x, sV); // ordenação simples, com reset
   end t = clock();
   double total t = (double)(end t - start t) / (double)CLOCKS PER SEC;
   cout.precision(14);
   cout<<std::fixed << "Execution time CPU: "<< total t;</pre>
   return 0;
int fcomp(double *n1, double *n2) { // by Josenalde
     if (*n1 < *n2) return 1;
     else return -1;
     return 0;
```

## Ordenação otimizada

Esta é a função mais simples e didática para ordenação, porém ineficiente.

Reset do contador, volta ao início do vetor

#### Problema 01 com vetores

#### Peça perdida (OBI 2007, P1, F1):

https://olimpiada.ic.unicamp.br/pratique/p1/2007/f1/perdida/

Joãozinho adora quebra-cabeças, essa é sua brincadeira favorita. O grande problema, porém, é que às vezes o jogo vem com uma peça faltando. Isso irrita bastante o pobre menino, que tem de descobrir qual peça está faltando e solicitar uma peça de reposição ao fabricante do jogo. Sabendo que o quebra-cabeças tem *N* peças, numeradas de 1 a N e que exatamente uma está faltando, ajude Joãozinho a saber qual peça ele tem de pedir.

**Tarefa:** Escreva um programa que, dado um inteiro N e N - 1 inteiros numerados de 1 a N, descubra qual inteiro está faltando.

**Entrada**: A entrada contém um único conjunto de testes, que deve ser lido do *dispositivo de entrada padrão* (normalmente o teclado). A entrada contém 2 linhas. A primeira linha contém um inteiro  $N \ (2 \le N \le 1.000)$ . A segunda linha contém N - 1 inteiros numerados de 1 a N (sem repetições).

**Saída**: Seu programa deve imprimir, na *saída padrão*, uma única linha, contendo o número que está faltando na sequência dada.

### Problema 01 com vetores

Peça perdida (OBI 2007, P1, F1):

Entrada:	Saída:	
3		2
3 1		
5		
1235	4	
4		1
2 4 3		

## Problema 02: análise de pseudocódigo

Analise o algoritmo abaixo, verificando a saída para a seguinte sequencia de pares de x e y, que devem estar num vetor com 10 elementos:

10 e 5

26 e 13

30 e 22

2 e 1

36 e 10

O professor de história precisa dividir uma turma de alunos em grupos, de modo que cada grupo tenha a mesma quantidade de alunos. Nessa turma temos 24 alunas e 16 alunos. Quantos componentes terá cada grupo? (MDC, ALGORITMO DE EUCLIDES)

O piso de uma sala retangular, medindo 3,52 m × 4,16 m, será revestido com ladrilhos quadrados, de

mesma dimensão, inteiros, de forma que não fique espaço vazio entre ladrilhos vizinhos. Os ladrilhos serão escolhidos de modo que tenham a maior dimensão possível.

Na situação apresentada, o lado do ladrilho deverá medir:

#### Problema 03:

Projete o algoritmo e implemente um programa de auxílio a uma eleição. Os votos válidos são representados pelos números 1, 2 e 3, cada um correspondendo a um candidato. O voto em branco é representado pelo número 0 e o voto nulo, pelo número -1. Esse fluxograma deverá processar N respostas da votação, as quais são lidas do teclado, separadas por espaço. O programa deve calcular e exibir:

- a) O total de votos para cada candidato
- b) O total de votos em branco
- c) O total de votos nulos
- d) O número do candidato vencedor (ou indicar se não houve vencedor, caso todos os votos tenham sido branco ou anulados)

#### Problema 04:

Escreva e implemente uma solução que dado um número natural N, exiba a decomposição do mesmo em fatores primos, assim:

#### Exemplo:

6 = 2(1) 3(1)

9 = 3(2)

24 = 2(3) 3(1)

#### Problema 05:

Escreva um programa que gere os N primeiros números perfeitos. Um número perfeito é aquele que é igual a soma dos seus divisores. Exemplo: 6 = 1+2+3